

real da motilidade e do esvaziamento gástrico em cães alimentados com dieta natural.

10. AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UTERINA DE PÓS PARTO EM OVELHAS SANTA INÊS: RESULTADOS PRELIMINARES

Ultrasound evaluation of postpartum uterus in Santa Inês sheep: preliminary results

MARIANO, R. S. G; SANTOS, V. J. C.; SILVA, P. D. A.; GARCIA RODRIGUEZ, M K.; TAIRA, A. R.; USCATEGUI, R. A. R.; MARONEZI, M. C.; SIMÕES, A. P. R.; AVANTE, M. L.; TEIXEIRA, P. P. M.; FELICIANO, M. A. R.; VICENTE, W. R. R.
E-mail: anaemilia.diniz@vicosa.ufal.br

Introdução: O desempenho reprodutivo é economicamente importante em pequenos ruminantes devido ao seu efeito sobre o número de crias produzidas por ano. Assim, o monitoramento do período pós-parto permite um diagnóstico precoce de patologias uterinas e evita potenciais efeitos negativos sobre a fertilidade. **Métodos:** Vinte ovelhas Santa Inês foram submetidas ao exame ultrassonográfico no pós-parto imediato (Mo) e sequencialmente a cada 48 horas, durante 30 dias, utilizando-se o aparelho Acuson S2000/Siemens, transdutor multifrequencial, convexo de 5,0 a 8,0MHz (Siemens, Munich, Alemanha). Por modo-B foram avaliadas as características ultrassonográficas da parede uterina: ecotextura (homogênea ou heterogênea), ecogenicidade (hipoecoica, hiperecoica, isoecoica ou com aspecto misto em relação aos tecidos adjacentes; assim como as características do conteúdo uterino: anecogênico ou hipocogênico, com ou sem debris celulares. **Resultados e discussão:** A ecogenicidade uterina variou no transcurso do tempo, tornando-se cada vez menos ecogênica ($p = 0,0452$). e decorridos 20 dias do parto nenhum animal apresentou estruturas hiperecóticas. O conteúdo uterino presente em todos os animais até o 8º dia pós-parto foi diminuindo gradativamente ($p = 0,0215$), e após o 22º dia foi imperceptível em todos os animais. Este conteúdo tornou-se anecoico após o 10º dia ($p = 0,0335$), apresentando menos de 10% de debris nesse mesmo tempo. **Conclusão:** A ultrassonografia modo B é um método aplicável para o acompanhamento do pós-parto fisiológico em ovelhas, pois permite a caracterização da ecogenicidade, ecotextura e conteúdo uterino. Este estudo estabelece os elementos básicos para a avaliação comparativa de condições patológicas que afetam a involução uterina.

11. PROVÁVEL CARCINOMA DE CÉLULAS ECTÓPICAS DA TIREOIDE EM OSSOS DO APARELHO HIOIDE: RELATO DE CASO

Most likely carcinoma of ectopic thyroid cells in bones of the hyoid apparatus: case report

DE PAULA, G. N.; MONTEIRO, D. A.; ROSSATTI, C.; RODRIGUES, G. S.; SARAIVA, F. H.
E-mail: gabineuman11@gmail.com

Introdução: Tecidos ectópicos de tireoide são de rara incidência nos cães, e provavelmente são decorrentes de um defeito nos estágios iniciais da formação da glândula tireoide. Geralmente estão localizados ao longo da região cervical e a base da língua é a localização mais frequente, mas podem ser encontrados em órgãos mais distantes, como mediastino cranial e base cardíaca. Carcinomas e adenocarcinomas correspondem à 90% das neoplasias de tireoide nos cães e possuem um alto índice de metástase. O prognóstico varia de acordo com o tamanho da invasão dos tecidos adjacentes, bem como das estruturas envolvidas. A neoplasia ectópica da tireoide deve ser incluída no diagnóstico diferencial das formações cervicais ventrais em cães. A presença da neoplasia com lise em osso basi hioide, alta vascularização e áreas hipofuncionais podem ser características típicas da neoplasia ectópica da tireoide. Em cães com formações cervicais, a tomografia computadorizada é indicada, pois mostra o local exato, tamanho e provável origem da lesão. **Relato de caso:** Canina, fêmea, com seis anos de idade, raça Golden Retriever. Apresentou aumento de volume em região cervical. Ao ser encaminhada para realização de exame radiográfico da região cervical, foi observado um aumento de volume de partes moles com cerca de 4cm de diâmetro, de aspecto heterogêneo pela presença de área amorfa pouco definida e de maior radiopacidade, localizada ventralmente à epiglote e deslocando-a dorsalmente. O exame ultrassonográfico da região da cervical revelou que os dois lobos da glândula tireoide estavam preservados. Foi coletado material para exame citológico da região e suas características foram descritas como carcinoma de provável origem de tireoide. Para definição de prognóstico foi realizado exame de tomografia computadorizada (TC), observando-se lise do osso basi hioide, invasão do lúmen da laringe, deslocamento dorsal da epiglote. O tratamento quimioterápico foi realizado e decorridos 60 dias foi repetida a TC, notando-se sutil crescimento da lesão. Sete meses após o primeiro atendimento, o animal foi a óbito e os achados da necropsia indicaram que a causa *mortis* foi

o edema pulmonar. **Discussão e conclusão:** No Brasil, a identificação de tecidos ectópicos da tireoide é um evento raro na Medicina Veterinária, especialmente por não se ter acesso ao exame de cintilografia computadorizada. A ultrassonografia é um recurso eficaz para avaliação de transtornos primários da tireoide, mas a tomografia computadorizada permite uma melhor avaliação da extensão e do envolvimento das estruturas adjacentes, necessários para o planejamento cirúrgico e definição do prognóstico. Neste relato, a radiografia como estudo inicial foi um excelente método, que permitiu a determinação da localização da formação e do envolvimento do aparelho hioide. O exame histopatológico da formação não foi realizado, apesar da sua importância para o diagnóstico definitivo. Apesar do prognóstico reservado, o paciente foi a óbito por causas não relacionadas ao carcinoma.

12. CLASSIFICAÇÃO RADIOGRÁFICA DE OSTEOARTRITE, DE ACORDO COM AS LESÕES VISIBILIZADAS, EM CAVALOS QUARTO DE MILHA USADOS EM PISTAS DE VAQUEJADAS ROTINEIRAMENTE

Classification of osteoarthritis, in accordance with visualized injury, in quarter of milled horses used in routinely covered tracks

SOUZA, A. C. F.; SCHELLIN, P. C.; JUNIOR, D. A.; LEITE, J. E. B.
E-mail: angelicacferreira@hotmail.com

Introdução: O uso atlético de cavalos em vaquejadas pode levar ao aparecimento de lesões musculoesqueléticas. A osteoartrite é caracterizada pela degeneração e perda da cartilagem de articulações sinoviais de forma progressiva associada a alterações ósseas e em tecidos moles. A articulação metacarpofalangeana é a mais frequentemente acometida. É uma causa comum de claudicação em equinos, devido aos microtraumas repetitivos, que culmina com o abandono das atividades desportivas, causando grande impacto financeiro ao proprietário. Existem diversas etiologias para seu aparecimento, como trauma articular, fraturas, infecções, inflamações, além de idiopatia. O exame radiográfico é indicado para a visualização das alterações ósseas, articulares ou em tecidos moles. Devido à importância dessa afecção e do exame radiográfico diagnóstico, este trabalho propõe um protocolo de classificação radiográfica dessa afecção em cavalos Quarto de Milha que participam rotineiramente de atividades realizadas em pistas de vaquejadas. **Métodos:**

Foram radiografados oito cavalos, adultos, Quarto de Milha, em épocas diferentes e em sessões individuais, com queixa de claudicação e aumento de volume na região distal dos membros. Suas idades oscilavam entre seis anos a onze anos e meio, e durante a anamnese os proprietários relataram que os animais participavam regularmente da derrubada dos bois em pistas de vaquejadas. Na realização dos exames radiográficos foi utilizado, em média, 70,0Kw/6mAs e as projeções adotadas foram látero-medial e dorsopalmar (para membro torácico) e látero-medial e dorsoplantar (para membro pélvico), com a incidência do raio nas regiões metacarpo e metatarso falângicas, e interfalângicas proximal e distal. As radiografias obtidas foram interpretadas considerando-se o grau de lesões observadas e classificadas em graus I, II, III e IV. **Resultado e discussão:** Em todos os animais foram visualizados sinais radiográficos de osteoartrite, dos quais dois foram classificados como grau I; dois grau II; três grau III e um grau IV, indicando que os cavalos usados em vaquejadas estão predispostos a lesões musculoesqueléticas, e que os diferentes graus observados estavam relacionados com o tempo e a frequência de uso do animal na atividade. Foi observado um maior número de casos classificados como grau III, o que impossibilita a permanência do animal na atividade. Embora possam existir diversas etiologias, foi considerado que nos oito animais avaliados os traumas articulares repetitivos e as lesões de ligamentos foram os fatores determinantes para o desencadeamento da afecção. **Conclusão:** A classificação radiográfica da osteoartrite em grau I, grau II, grau III e grau IV é de grande valor para o diagnóstico, prognóstico e tratamento dessa afecção em cavalos Quarto de Milha que trabalham em pistas de vaquejadas.

13. CONFIRMAÇÃO RADIOGRÁFICA DE PREDOMINÂNCIA DE FRATURA INTRARTICULAR DO CARPO, EM RELAÇÃO AO TARSO, DE CINCO CAVALOS MESTIÇOS USADOS EM VAQUEJADAS

Radiographic confirmation of the predominance of the intra-articular fracture of the carpus, in relation to the tarsus, of five crossbreed horses used in vaquejadas

RODRIGUES, B. C. C.; SOUZA, J. C. S.; AMARAL, P. B. C.; SCHELLIN, P. C.; SOUZA, D. M.; LEITE, J. E. B.
E-mail: pri.schellin@hotmail.com

Introdução: A utilização atlética do cavalo pode desencadear lesões musculares e esqueléticas, e o